

# TRATAMENTO COMPARATIVO PUNTURAÇÃO X ENDERMOLOGIA EM ESTRIAS NA PELE NEGRA.

Tuanny Diniz da Silva RODRIGUES<sup>1</sup>, Evanice Geralda da COSTA<sup>2</sup>, Adriana Vigato ARAUJO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR – [tucadiniz5@hotmail.com](mailto:tucadiniz5@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora do curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR - [nanilce@hotmail.com](mailto:nanilce@hotmail.com)

<sup>3</sup> Co Orientadora e professora do curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR - [adriannavigato80@yahoo.com.br](mailto:adriannavigato80@yahoo.com.br)

**Palavra chave:** Estrias, endermologia e puntura.

## Resumo

Neste trabalho vai ser apresentado a comparação de duas técnicas em estrias na pele negra na paciente M.G.S sendo realizado 10 sessões na UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE – UNINCOR, no Campos de Três Corações- MG. Neste tipo de pele a produção de colágeno é maior e a última camada da pele conhecida como córnea, é mais espessa, o que ajuda a preservar a hidratação interna e a manter a pele firme e resistente. As estrias na pele negra por ter uma trama mais fechada, rompe com mais facilidade. Como a cútis escura tem maior facilidade para a formação de quelóides cicatrizes aumentadas em espessura e quantidade, é preciso tomar muito cuidado com vários tipos de tratamentos. As estrias são uma resposta ao estiramento cutâneo. As fibras elásticas e de colágeno que sustentam e dão resistência à pele se rompem e depois forma-se uma espécie de cicatriz. O objetivo é avaliar os efeitos obtidos no tratamento de Endermologia e Punturação. A técnica de endermologia é aplicada através de um aparelho que realiza uma massagem local profunda com a ajuda de esferas que ficam em sua base, fazendo movimentos de aspiração (pressão negativa/sucção) e rolamento que estimulam a melhora da circulação sanguínea e linfática, possibilitando também a eliminação de toxinas. Essa técnica trata os tecidos cutâneos e subcutâneos, adapta-se perfeitamente a qualquer condição e zona corporal e proporciona resultados que surpreendem pela sua eficácia, tanto do ponto de vista fisiológico como estético. E a Puntura é feita com a introdução de uma agulha na pele e pode ser realizada de várias formas como puntiforme ou perpendicular em que a agulha é inserida na pele de forma vertical à estria, em toda extensão do sulco ou estria, com profundidade de aproximadamente 1mm; Linear, a agulha deve ser inserida de forma oblíqua à pele em movimentos circulares de levantamento e sua profundidade deverá ser de aproximadamente 2 a 3mm; Angulada ou “escama de peixe” a inserção da agulha é realizada sobre as bordas do sulco, alternando-se os lados de forma oblíqua, podendo haver ou não o levantamento da pele; E transversal a agulha deverá levantar toda a superfície da pele indo de uma borda à outra sem no entanto, penetrar abaixo da epiderme. O levantamento da pele permanecendo por aproximadamente 2 segundos, aumenta a resposta desejada. Tais técnicas poderão ser efetuadas isoladas ou em conjunto, dependendo da área da profundidade e extensão da estria e da textura da pele. O resultado esperado é mostrar qual das duas técnicas tem mais eficácia no tratamento de estrias.